

<p>Compreensão histórica (Temporalidade Espacialidade Contextualização)</p>	<p>40%</p>	<p>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL</p> <p>Os romanos na Península Ibérica Identificar ações de resistência à presença dos romanos; Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; Aplicar o método de datação a. C e d. C.; Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização;</p> <p>Os muçulmanos na Península Ibérica Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.</p> <p>FORMAÇÃO DE PORTUGAL Primeiros povos na Península Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais;</p> <p>Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário.</p> <p>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII Portugal no século XIII Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos</p>	<p>Crítico /Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J)</p>	<p>Utiliza com muita facilidade conceitos da história e da geografia;</p> <p>Relaciona com muita facilidade elementos naturais e humanos no passado e na atualidade;</p> <p>Facilmente reconhece o papel dos indivíduos e grupos no desenvolvimento do território;</p> <p>Identifica com muito rigor momentos de continuidade e rutura no</p>	<p>Utiliza com facilidade conceitos da história e da geografia;</p> <p>Relaciona com facilidade elementos naturais e humanos no passado e na atualidade;</p> <p>Facilmente reconhece o papel dos indivíduos e grupos no desenvolvimento do território;</p> <p>Identifica quase sempre momentos de continuidade e rutura no</p>	<p>Utiliza conceitos da história e da geografia;</p> <p>Relaciona elementos naturais e humanos no passado e na atualidade;</p> <p>Reconhece, às vezes, o papel dos indivíduos e grupos no desenvolvimento do território;</p> <p>Identifica alguns momentos de continuidade/rutura no</p>	<p>Raramente, utiliza conceitos da história e da geografia;</p> <p>Raramente, relaciona elementos naturais e humanos no passado e na atualidade;</p> <p>Difícilmente, reconhece o papel dos indivíduos e grupos no desenvolvimento do território;</p> <p>Difícilmente identifica momentos de continuidade/rutura no</p>	<p>de aula</p> <p>Atividades de autoavaliação e de heterocorreção (atividades práticas, visitas de estudo)</p> <p>Produto dos trabalhos de grupo e/ou individuais</p> <p>Apresentações Oraís Debates Dramatizações</p> <p>Caderno diário</p> <p>Plataformas: Quizizz, Kahoot...</p>
---	------------	--	---	---	--	--	---	---

		<p>sociais (clero, nobreza e povo); Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas;</p> <p>Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; Identificar monumentos representativos do período; Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.</p>	<p>Questionador (A, F, G, I, J)</p>	<p>processo histórico;</p>	<p>processo histórico;</p>	<p>processo histórico;</p>	<p>processo histórico;</p>		
Comunicação (em História)	30%	<p>Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; Identificar monumentos representativos do período; Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.</p> <p>1383-85 - Um tempo de revolução</p> <p>Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia;</p> <p>Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês.</p>	<p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p>	<p>Relaciona facilmente, as aprendizagens com a História regional e local;</p>	<p>Relaciona muitas vezes, as aprendizagens com a História regional e local;</p>	<p>Relaciona algumas aprendizagens com a História regional e local;</p>	<p>Relaciona poucas aprendizagens com a História regional e local;</p>		
Participação (em História)	30%		<p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>	<p>Expõe/partilha/debate com muita facilidade, opiniões a partir da análise de fontes históricas</p>	<p>Expõe/partilha/debate opiniões a partir da análise de fontes históricas;</p>	<p>Expõe/partilha/debate, algumas opiniões, a partir da análise de fontes históricas;</p>	<p>Expõe/partilha/debate com dificuldade opiniões a partir da análise de fontes históricas;</p>		
			<p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p>	<p>Comunica, com grande correção e domínio, através da expressão escrita/oral, com correção linguística de forma estruturada e criativa;</p>	<p>Comunica através da expressão escrita com correção linguística de forma estruturada e criativa;</p>	<p>Comunica através da expressão escrita/oral com alguma correção linguística estruturada e criativa;</p>	<p>Tem dificuldade em comunicar através da expressão escrita/oral, tendo pouca correção linguística;</p>		

		<p>Portugal nos séculos XV e XVI Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; Localizar territórios do império português quinhentista; Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.</p> <p>Da União Ibérica à Restauração Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; Identificar/aplicar o conceito: Restauração.</p>	<p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p>	<p>Desenvolve com muita facilidade a capacidade crítica aceitando diferentes pontos de vista;</p> <p>Utiliza muito facilmente diferentes suportes de comunicação, recorrendo às tecnologias de informação e comunicação;</p>	<p>Desenvolve a capacidade crítica, aceitando diferentes pontos de vista;</p> <p>Utiliza diferentes suportes de comunicação, recorrendo às tecnologias de informação e comunicação;</p>	<p>Desenvolve algumas vezes a capacidade crítica, aceitando diferentes pontos de vista;</p> <p>Utiliza com regularidade diferentes suportes de comunicação, recorrendo às tecnologias de informação e comunicação;</p>	<p>Difícilmente desenvolve a capacidade crítica com diferentes pontos de vista;</p> <p>Utiliza com muita dificuldade e pouca frequência diferentes suportes de comunicação, recorrendo às tecnologias de informação e comunicação;</p>		
--	--	--	---	--	---	--	--	--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DAS TAREFAS/ ATIVIDADES

- Os Critérios de Avaliação das Tarefas/ Atividades são os **Critérios de Avaliação Transversais do Agrupamento**, colaborativamente definidos como essenciais para a Escola e a utilizar equitativamente em todas as disciplinas, de modo a facilitar/ sustentar a Recolha de Dados para a Avaliação dos alunos:

- Conhecimento
- Comunicação
- Participação

- A **importância** destes 3 Critérios de Avaliação (**sem ponderação**) é **equitativa** para uma **Recolha de Dados coerente** nas Disciplinas.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS

DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)

A – Linguagens e textos

B – Informação e comunicação

C – Raciocínio e resolução de problemas

D – Pensamento crítico e pensamento criativo

E – Relacionamento interpessoal

F – Desenvolvimento pessoal e autonomia

G – Bem-estar, saúde e ambiente

H – Sensibilidade estética e artística

I – Saber científico, técnico e tecnológico

J – Consciência e domínio do corpo